

Projeto MED Resgate: Suporte Básico de Vida para Acadêmicos de Medicina

Pedro Cambuy de Azevedo (UNITAU), Miguel Helene Pelisão (UNITAU), Prof Antero Garcia de Sá Barreto (UNITAU)

INTRODUÇÃO: Nos dias 06 e 13 de maio de 2025, no Departamento de Ciências Médicas da Universidade de Taubaté, estudantes de medicina de diferentes períodos participaram de uma atividade educativa sobre suporte básico de vida (SBV), que visava capacitar os alunos para participação no projeto de extensão “Med Resgate”, voltado para a conscientização da população geral quanto aos primeiros atendimentos em situações de emergência médica. A atividade foi promovida pelas Ligas Acadêmicas de Urgência e Emergência, Cirurgia Geral e do Trauma, e pelo comitê local da IFMSA Brazil. **OBJETIVO:** A iniciativa teve como objetivo principal capacitar os discentes em SBV, encontrando respaldo na literatura científica recente, que reconhece a eficácia do ensino de SBV ainda nos primeiros anos da formação médica. Estudo realizado por Pande et al. evidenciou melhora significativa nos níveis de conhecimento e desempenho prático após treinamentos estruturados, destacando ainda a importância da revisão periódica para a manutenção das competências adquiridas. Nesse sentido, Mpotos et al. apontam que a retenção das habilidades de SBV tende a diminuir consideravelmente após alguns meses, o que reforça a necessidade de estratégias pedagógicas contínuas e focadas na prática regular. **MÉTODO:** Foram ministradas duas aulas complementares: uma teórica, voltada à fundamentação dos conceitos técnicos, e outra prática, com simulações de atendimento à parada cardiorrespiratória em diferentes cenários. Durante a atividade prática, os alunos puderam treinar, em manequins, manobras essenciais como a avaliação de consciência e respiração, compressões torácicas de alta qualidade, ventilação com bolsa-válvula-máscara e uso do desfibrilador externo automático (DEA). Para a condução dessas aulas, foi convidado um médico emergencista, visto que a literatura recente aponta que treinamentos de suporte básico de vida conduzidos por instrutores experientes apresentam alta efetividade na fixação do conteúdo e no desenvolvimento de habilidades práticas entre os participantes. **RESULTADOS:** A vivência proporcionou não apenas o desenvolvimento de habilidades técnicas, mas também contribuiu para o fortalecimento da autoconfiança dos participantes diante de situações de emergência. **CONCLUSÕES:** A atividade realizada na Universidade de Taubaté representou uma oportunidade valiosa de aprendizado ao integrar teoria e prática, fortalecer habilidades técnicas e incentivar o protagonismo estudantil na formação em urgência e emergência. Além de beneficiar os participantes diretamente, a ação reforça o compromisso das instituições de ensino com a preparação de profissionais mais seguros, colaborativos e capacitados para atuar diante de situações críticas, tanto no ambiente hospitalar quanto na comunidade. Outro aspecto relevante foi a presença de um médico emergencista como responsável pela condução da atividade, o que garantiu a qualidade técnica do conteúdo ministrado e favoreceu o aprendizado seguro e supervisionado por parte dos estudantes.

Palavras-chave: Suporte Básico de Vida; Reanimação Cardiopulmonar.

REFERÊNCIAS

1. PANDE, Sushma et al. *Evaluation of retention of knowledge and skills imparted to first-year medical students through basic life support training*. Advances in Physiology Education, v. 38, p. 42–45, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1152/advan.00102.2013>.
2. MPOTOS, Nicolas et al. *Retention of basic life support knowledge and skills in second-year medical students after a high-fidelity simulation course*. Acta Anaesthesiologica Belgica, v. 64, n. 4, p. 181–189, 2013.
3. HARVEY, Peter R. et al. *Peer-led training of basic life support: a randomised controlled trial to examine retention of knowledge and skills in healthcare students*. Resuscitation, v. 83, n. 9, p. 1112–1117, 2012. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.resuscitation.2012.01.013>.